

O USO DE TECNOLOGIAS POR PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Braga, Gisele Mirella da Silva¹; Sergio Abranches, Sergio Paulino².

*Universidade Federal de Pernambuco
mirellaufpe@hotmail.com*

RESUMO

O presente projeto “O uso de tecnologias por professores de sociologia no ensino médio” tem como objetivo analisar o impacto das novas tecnologias no ensino tendo como foco da análise o uso da TDIC por docentes através das diversas ferramentas existentes aliada a metodologias diferenciadas em sala de aula. A respeito das TDIC, adotamos o conceito apresentado por Lévy (1999) que deixa evidente que não se trata de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e sobretudo os papéis de professor e aluno. Desta forma, por meio das TDIC haveria suporte para mediação do ensino de sociologia segundo Moraes e Guimarães (2010) é interessante que haja a mediação pedagógica das TIC em relação ao ensino de sociologia, referindo-se às diferentes e possíveis maneiras de se traduzir o conhecimento sociológico, tornando-o compreensível e interessante para os alunos do ensino médio, sugerindo ainda associar a temas a recursos capazes de provocar interesse e conferir materialidade. Optamos pela a abordagem qualitativa de pesquisa e a coleta de dados, adotaremos a técnica de observação participante em duas escolas técnicas estaduais em Recife.

Palavras-chave: TDIC's, Sociologia, Docentes, Escola pública, Inclusão Digital.

¹ Graduanda em Ciências Sociais – UFPE, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET e membro do PIBID de sociologia.

² Orientador: Prof. Doutor associado da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação.

1. Introdução

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) apareceram no quadro da chamada revolução informacional, sendo avançadas pouco a pouco, sobretudo nos anos 1990, com a particularização de agilidade em relação à capacidade da comunicação e transmissão de informações em redes. No método tecnológico há diversas transformações que abrangem o viver humano, onde técnica e tecnologia envolvem conhecimentos.

Cada nova técnica não apenas conduz a uma nova percepção do tempo. Ela também obriga a um novo uso do tempo, a uma obediência cada vez mais estrita ao relógio, a um rigor de comportamento adapta - do ao novo ritmo. (SANTOS, 2006, p. 121).

As novas tecnologias da informação e comunicação envolvem um conjunto de mecanismos e dispositivos informáticos que se constata por serem similares e multimídias. Além de serem estruturados e interligados a rede de computadores, possuem como peculiaridade a interatividade possibilitando digitalizar, acelerar e propagar diversos conteúdos. Porém, não se limitam ao computador, englobam também *tablets*, celulares, *hardware*, robótica e *software*. Nas instituições escolares a inserção dos computadores não é uma prioridade ou preocupação, entretanto, ganhou-se numeroso estímulo com a internet.

Houve uma revolução na sistematização de dados, conversação e técnicas de computação a partir da metade do século XX. Na atualidade, há múltiplas mídias educacionais, que podem ser manuseadas de maneira competente para que contribuam ao aprimoramento dos exercícios pedagógicos. O uso de novas tecnologias de informação e comunicação vem sendo integrado no contexto educacional. Com o surgimento de eventos digitais numa sociedade interconectada, o docente necessita dispor de uma familiaridade com estas ferramentas, em busca de aperfeiçoamento e possibilidades de utilização das novas tecnologias no ensino.

No que se refere a estudos que abordam o uso de tecnologias no ensino de sociologia e das ciências humanas/sociais, tem sido discutido que educadores precisam se aperfeiçoar nas novas formas de aquisição de tecnologias, isso requer uma preparação prática e didática dos docentes que. Permita o uso das TDICs como suporte para mediação do ensino de sociologia. Para Moraes e Guimarães (2010) é interessante que haja a mediação pedagógica das TIC em relação ao ensino de sociologia, referindo-se às diferentes e possíveis maneiras de se traduzir o conhecimento sociológico, tornando-o compreensível e interessante para os alunos do ensino médio.

Partindo do que é observado atualmente no contexto educacional em relação às tecnologias da comunicação e informação e o processo educativo, qual o impacto das novas tecnologias no ensino de sociologia e como integrar tecnologias à prática pedagógica, a partir de possibilidades de utilização?

O presente trabalho tem como objetivo analisar como ocorre a aplicação de ferramentas (aplicativos, softwares, computadores, smartphones, mídias sociais) aliada às metodologias diferenciadas em sala de aula, ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação, como forma de auxiliar o docente de sociologia na sua prática pedagógica, agregando benefícios para o ensino de sociologia, através de uma pesquisa exploratória.

2. Justificativa

Diante de diversos estudos acerca da temática sob o âmbito internacional e nacional, entende-se a relevância que esta pesquisa poderá acrescentar ao trabalho docente e aos métodos de ensino-aprendizagem dos discentes no ensino médio recifense, uma vez que não se observa com frequência elevada estudos sobre novas tecnologias e ensino de sociologia em Recife, não obstante, pesquisas realizadas em outras localidades que abordam e contribuem de modo mais geral para a temática. Assim, este trabalho poderá contribuir no meio acadêmico, a partir da discussão acerca do uso de (TDICs) no ensino de sociologia, trazendo reflexões e incitando demais pesquisas.

3. Objetivos

3.1. Geral

Analisar o impacto das novas tecnologias no ensino de sociologia

3.2 Específicos

3.2.1 Analisar as circunstâncias de trabalho dos docentes de sociologia e sua metodologia de ensino atual;

3.2.2 Investigar a visão dos docentes de sociologia acerca das ações didáticas oriundas das TDIC's e como elas podem ajudar no ensino-aprendizagem na escola;

3.2.3 Investigar a posição da escola, no que tange a aplicação de novas tecnologias no ensino.

4. Metodologia

Para atingir tais objetivos, utilizarei técnicas de coleta de dados realizadas em conjunto proveniente da pesquisa qualitativa, adotamos a técnica de observação participante em duas escolas técnicas integrais da rede estadual de ensino de Recife, além de anotações de campo, e entrevistas semi-estruturadas com registro em áudio. Também será aplicado questionário semiaberto aos professores de Sociologia.

4.1 Pesquisa de campo

Com a finalidade de registrar e comparar os dados coletados em campo conforme os objetivos do assunto. A observação participante integra o guia dos primas qualitativos. Não há consenso sobre sua origem, se na Antropologia a partir do método etnográfico ou se na Sociologia através do interacionismo simbólico (HAGUETTE, 2010). Com o método qualitativo nosso estudo terá aproximação ao basear-se em pesquisa de campo, sendo direcionada por duas ou mais técnicas de coleta de dados. A pesquisa de campo de observação participante será realizada por etapas, onde procuraremos atingir nossos objetivos específicos no intuito de reunir informações necessárias para a pesquisa.

4.2 Entrevistas

A princípio realizei contato com as escolas através da coordenação pedagógica e secretaria da instituição escolar. Minha principal fonte será o professor de sociologia. As entrevistas em áudio serão mais aprofundadas buscando compreender os métodos utilizados em sala de aula e os processos de organização da disciplina com o uso das novas tecnologias. A entrevista será analisada através da técnica de análise de conteúdo como ferramenta na orientação da análise dos dados qualitativos. A pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo formam o conjunto de metodologias investigativas.

5. Resultados e Discussão

O presente trabalho busca ressaltar a necessidade de compreender como as novas tecnologias repercutem numa modificação da ação e aprendizagem, às necessidades do uso de ferramentas em sala pelos atores (professores e alunos), além de observar como se dá o desenvolvimento curricular a partir da TDIC, com foco no que pode ou deve ser mudado, levando em consideração a realidade e comunidade em que a escola está inserida.

O estudo sobre o uso das tecnologias no ensino de sociologia torna-se pertinente, uma vez que é notória a ausência de pesquisas aprofundadas em relação à temática destacada. Há alguns artigos publicados em revistas, que abordam o tema de maneira ampla, a partir de pesquisas bibliográficas e relatos de experiências durante o estágio supervisionado, ou mesmo algumas dissertações de mestrado que acometem a temática tema realizado em outras localidades. Assim, ainda persiste a ausência de dados em relação ao uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino de sociologia, especificamente em Recife.

Conhecimento e informação é expressão de organização para as designações que se vive no mundo, diante da modificação das relações sociais e da modernização. O paradigma tecnológico que decorre da transformação contemporânea reconhecido por Castells (2001) possui a intenção de compreender as modificações humanas através das tecnologias. Percebemos que além destes fatores, alguns questionamentos podem ser levantados, como a relevância no processo de ensino e aprendizagem a partir dessa transformação acelerada, e se isso afeta diretamente ou não na formação docente e em suas práticas cotidianas.

A educação em suas relações com a Tecnologia pressupõe uma rediscussão de seus fundamentos em termos de desenvolvimento curricular e formação de professores, assim como a exploração de novas formas de incrementar o processo ensino-aprendizagem. (CARVALHO, KRUGER, BASTOS, 2000, p. 15).

A aplicação de uma determinada tecnologia da comunicação e informação, num dado método educativo, possui resultados sociais e comportamentais, do ponto de vista afirmativo para os docentes e comunidade escolar. Deste modo, a estrutura social da experiência educativa está a transformar-se em função da importância relativa cada vez maior que a tecnologia possui, no modelo de produção e organização social característico das nossas sociedades (Castells, 2000).

No âmbito educacional de Recife- PE, especificamente entre os anos de 2012-2013, foram distribuídos entre as escolas estaduais do Estado *tablets* para os alunos e professores da

rede de ensino. Integrado ao Programa Aluno Conectado, com objetivo de dinamizar as aulas e utilizar da tecnologia em prol da educação, porém alguns fatores como o não acesso à internet dentro da escola, ou mesmo o desconhecimento enquanto ao uso dos *softwares* que vinha instalado no *tablet*, provocou um distanciamento do objetivo inicial.

No que se refere ao uso de equipamentos na educação do Estado por intermédio de ferramentas online disponíveis, no site da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, existe uma plataforma gratuita chamada “Escola Conectada” que associa recursos digitais para o compartilhamento entre docentes, gestores e estudantes. Contém em seu espaço temas e componentes curriculares, tipos de mídias, infográficos, vídeos etc. São recursos e ferramentas disponíveis para prestar apoio ao processo de ensino dentro e fora da sala de aula, apesar de suas limitações pois ainda são conteúdos bem amplos, com foco em disciplinas de física e biologia.

Pode-se compreender por TDIC o encontro de mídias e tecnologias para um determinado dispositivo (smartphone, notebook, robô, lousa digital etc.). No uso educacional a particularidade está relacionada diretamente na elaboração cooperativa de conhecimento, onde professores e alunos possam ser colaboradores. O uso das tecnologias faz parte do dia a dia dos estudantes, no caminho da escola, em casa, na rua etc. No contexto educacional, por meio das novas tecnologias, pode-se pensar em um novo modelo de ensinar e aprender, utilizando da tecnologia para educar, mas é preciso estar atento aos desafios que englobam este processo, como a estrutura das instituições escolares, o despreparo dos professores ou até mesmo as dificuldades ao acesso das tecnologias.

Sabe-se que a qualidade da educação não irá melhorar por si só através das NTCIs, o resultado poderá aparecer fundamentado na compreensão do que se deseja da educação ao invés da própria tecnologia, ela é apenas a parte do conjunto. Porém, através das inovações pedagógicas e criação de Apps e *softwares* pode existir maior facilidade e acesso à informação promovendo assim um maior desenvolvimento educacional. Segundo Libâneo (1998) as mudanças tecnológicas terão impacto abrangente na educação, os professores precisam estar atentos a estas demandas:

A escola continuará durante muito tempo dependendo da sala de aula, do quadro-negro, dos cadernos. Mas as mudanças tecnológicas terão um impacto cada vez maior na educação escolar e na vida cotidiana. Os professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informação, de comunicação, de aprendizagem, de lazer, porque há tempos o professor e o livro didático deixaram de

ser as únicas fontes do conhecimento. Ou seja, professores, alunos, pais, todos precisamos aprender a ler sons, imagens, movimentos e a lidar com eles (LIBÂNEO, 1998, p.39-40).

Pensar em elementos que possam colaborar com a discussão do ensino de sociologia a partir do uso de tecnologias, com base em ferramentas que possibilitem resultados positivos em sala de aula, é uma alternativa para entender como as mudanças tecnológicas vêm ocorrendo no ambiente escolar. Segundo Moraes e Guimarães (2010, p. 50), diversas formulações explicadas no nível médio são provenientes do pensamento sociológico clássico. Para os autores, tais conceitos são capazes de serem trabalhados como referenciais para o entendimento de acontecimentos sociais em nossa sociedade contemporânea esclarecem:

Por serem capazes de elucidar situações da sociedade atual, são clássicos. Para o ensino de tais conceitos é necessário que se estabeleça a mediação pedagógica, ou seja, sua transformação em saberes escolares, com características próprias trata-se de traduzir o conhecimento sociológico em conhecimento adequado ao Ensino Médio, utilizando linguagem interessante e acessível a estudantes que estão iniciando no estudo da disciplina. (MORAES E GUIMARÃES, p.50).

O maior desafio talvez seja a possibilidade de integrar as tecnologias à educação, integrando de maneira interdisciplinar os saberes técnicos - pedagógicos. Esse uso não está apenas relacionado a parte técnica de utilizar um aplicativo/software ou ligar e desligar um x aparelho, é preciso dar o suporte ao discente para integrá-lo à cultura digital. Ainda que as tecnologias tenham uma relevância significativa no ensino-aprendizagem, é indispensável um docente, pois é necessário ofertar o conhecimento científico aos discentes proporcionando uma mediação. Assim sendo, como não incorporar na prática docente as tecnologias e não dar um sentido diferente aos modelos do processo contínuo de ensino e aprendizagem? Uma vez que, a sociedade vem sendo persuadida na sua abrangência pelas possibilidades das tecnologias. Nos PCN's para o ensino médio (BRASIL,1999, p. 134) é apresentado a irrefutável e ampla necessidade do uso de computadores pelos discentes, como ferramenta de aprendizagem escolar, para que possam sempre estar atualizados em relação às tecnologias da informação e se operacionalizarem para as exigências sociais tanto atuais quanto futuras. Silva (2009) traz um questionamento interessante em relação a seleção de conteúdos para serem abordados em aula, sendo essenciais alguns critérios com relação a metodologias de ensino que visem orientar a seleção de conteúdo, recursos e técnicas a serem desenvolvidas nas escolas; ferramentas pedagógicas que visem o ensino de forma plural e diversificada a exemplo das Tecnologias da Informação e da Comunicação”.

É neste sentido que chamamos a atenção para o fato de que, a frente dessa alegação é objetivo desse trabalho pesquisar o ensino de sociologia mediado pelas (TDICs) Tecnologias da Informação e Comunicação, de modo particular identificar o contexto metodológico, pedagógico e didático desenvolvido na disciplina por meio das tecnologias, averiguando as orientações propostas das Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, ademais averiguar como o ensino de sociologia pode ser mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. O objeto de estudo será a análise da prática docente a partir da utilização das TDICS, pensando sobre questões relacionadas à utilização em intervenções, considerando metodologias, objetivos, estratégias, competências etc.

Para concluir este segmento, podemos elencar como questões, relativas ao ensino de sociologia mediado pelas novas tecnologias, que surgiram da discussão acima: O exercício das novas tecnologias da informação e da comunicação refletem uma modificação essencial da ação de aprender e ensinar? De que forma as TICS repercutem no processo de ensino-aprendizagem? Qual a relação entre as tecnologias da informação e comunicação na formação de professores? Que habilidades e competências os docentes precisam ter para fazer uso das tecnologias? Que ferramentas são utilizadas, pelos professores em sua prática docente considerando-se suas características apropriadas ao ensino dentro e fora do ambiente escolar?

6. Conclusões

As novas tecnologias aliadas a metodologias diferenciadas causam impactos positivos na mediação docente. Cada anotação realizada sobre a etnografia, neste resumo, remete a uma aproximação multidisciplinar proporcionando um diferente olhar nas questões colocadas. À frente de todas as informações-dados que foram resumidos nesta conclusão, pretendo ter deixado claro o desígnio em realizar o trabalho, enfatizando o quão importante foi o caminho cursado para a efetuação do mesmo. A realização desse estudo foi bastante relevante para a academia como também para meu aprendizado a cada levantamento que realizava me proporciona oportunidades de convivência nas instituições durante todo o período de parceria. Deste modo, concluo esse trabalho com sede de novas experiências e troca de aprendizado.

7. Bibliografia

- BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida, org.; Y. Shimizu. Ver.- Curitiba: CEEFET-PR, 2000. 99p.; II –(coletânea “educação e tecnologia” CEEFET-PR). CEEFET-PR, **Desafios da apropriação do conhecimento tecnológico**: publicação do Programa de Pós-graduação em tecnologia PPGTE/ CEFET-PR.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. **A sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- _____. **A sociedade em Rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2013.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto**.
- DAMÁSIO, Manuel José et al. **Tecnologia e educação: As tecnologias da informação e da comunicação e o processo educativo**. [S.I.]: Vega, 2007.
- DE ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus editora, 2005.
- DIEZ, Carmem Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. Vozes, 2004.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas**. Revista brasileira de educação. Belo Horizonte. Vol. 12, n. 35 (maio/ago. 2007), p. 290-299, 2007.
- GUIMARÃES, Elisabeth da F. MORAES, Amaury Cesar. **Metodologia de Ensino de Ciências Sociais**. Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- HAGUETTE, Teresa M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KAWAMURA, Lili Katsuco. **Novas tecnologias e educação**. Editores Ática, 1990.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LEITE, Lígia Silva. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala da aula**. Petrópolis, RJ: Vozes Editora, 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1998.
- _____. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 12. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Papyrus Editora, 2007.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papyrus Editora, 2000.

MORAN, José Manuel. **Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora.** Atualização do texto Tecnologias no Ensino e Aprendizagem Inovadoras do livro A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá. Papyrus, 5ª ed, cap. 4. [2007?]. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf
Acesso em: 04/06/2018.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez/Unesco, 2003.

PERES, Lúcia Maria Vaz; PORTO, Tânia Maria Esperon. **TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO: tecendo relações entre imaginário, corporeidade e emoções.** Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2006.

RIVERO, Cléia Maria L.; GALLO, Sílvio. **A formação de professores na sociedade do conhecimento.** Bauru, SP: Edusc, 2004.

SAVI, Rafael; ULBRICHT, Vania Ribas. **Jogos digitais educacionais: benefícios e desafios.** RENOTE, v. 6, n. 1, jul. 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14405>. Acesso em: 16 dez. 2018.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. **Fundamentos e metodologias do ensino de sociologia na educação básica.** In: HANDIFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. (Org.). A Sociologia vai à Escola: História, Ensino e Docência. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2009.

SOBRINHO, Vicente Batista De Moura Sobrinho. MORIN, Edgar. **Os Setes Saberes Necessários à Educação Do Futuro.** Trad. Catarina Eleonora F. Da Silva & Jeanne Sawaya; Revisão Técnica de Edgar de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001, 118P. Título Original: Les sept savodirs (...). Ensino em Re-Vista.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 16.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TATAGIBA, Alessandro Borges. CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto;** tradução Magda Lopes. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.